



B0295

EFEITO DO SILENCIAMENTO PÓS-TRANSCRICIONAL (RNAi) *IN VIVO* DA PROTEÍNA DISFERLINA EM VERMES ADULTOS DE SCHISTOSOMA MANSONI

Bárbara D. Bitarello, Miklos M. Bajay, Maurício Durigan, Rodrigo P. Sasaki, Tiago A. de Souza, Júlia L. Tourinho, Eliana M. Z. Magalhães (Co-orientadora) e Prof. Dr. Paulo Arruda (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Dentre as parasitoses humanas, a esquistossomose, causada pelo *Schistosoma mansoni*, aparece em segundo lugar, após a malária, em termos de importância sócio-econômica e de saúde pública em áreas tropicais e subtropicais. O ciclo de vida de *S.mansoni* apresenta duas fases: uma no interior de um caramujo do gênero *Biomphalaria* e outra no interior do homem. Durante os últimos anos, a interferência por RNA emergiu como uma das mais fascinantes e promissoras áreas da biologia molecular. Poucos são os trabalhos, até este momento, que analisam a interferência por RNA em *S. mansoni*, e são necessários estudos que busquem uma melhor compreensão dos mecanismos de silenciamento, bem como a procura de potenciais alvos para o tratamento da doença. O objetivo do nosso trabalho foi o de analisar o efeito do silenciamento gênico dos genes Sm02775 e Sm27348 (SchistoDB), que codificam para duas isoformas da disferlina – uma proteína fundamental nos mecanismos de reparo de membrana celular. Essa análise de expressão diferencial foi feita em um ensaio *in vivo*, através da extração do RNA total e uma quantificação de expressão dos genes-alvo por RT-PCR.

Schistosoma mansoni – RNAi - Disferlina